

CPI já tem 15¹⁹⁶ na lista de cassação

Lúcia Motta

A CPI do Orçamento definiu ontem a primeira lista com 15 parlamentares que terão indicação de cassação no parecer final do relator Roberto Magalhães (PFL-PE). Inicialmente, a lista, preparada pela Subcomissão de Emendas, fechou com 14 nomes mas é dada como certa a inclusão do nome do deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE), logo após o novo depoimento que ele presta hoje na Subcomissão de Subvenções. Só foram listados os deputados sobre os quais existem documentos que comprovam o envolvimento no desvio de verbas das subvenções sociais.

Magalhães anunciou que vai incorporar integralmente o parecer e as indicações de cassação das quatro Subcomissões. "O trabalho do senador Garibaldi Alves foi excepcional. Como venho acompanhando de perto a elaboração do relatório, pretendo incorporá-lo integralmente em meu relatório geral", informou Magalhães, que pediu aos coordenadores de Subcomissões para prepararem o relatório com ele.

Para os parlamentares que foram apenas investigados pela Subcomissão através de sindicâncias do Tribunal de Contas da União e da Receita Federal o tratamento será outro. O relatório vai apresentar um dossiê para cada caso e a decisão final sobre o indiciamento dos envolvidos ficará para Roberto Magalhães definir no seu relatório que será votado pelo plenário da CPI.

Para fechar o relatório os membros da Subcomissão vão analisar caso a caso a situação de cada parlamentar envolvido. A primeira a ser analisada será a da deputada Raquel Cândido (PTB-RO); depois dela virão outros 14 parlamentares que já foram questionados, entre eles, Fiúza. Os membros da Subcomissão evitam falar nos nomes dos que terão sua situação apresentada para uma decisão do relator. Segundo eles, poderia se cometer alguma injustiça que não poderia ser reparada depois.